

153. CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ARROZ DE VĀRZEA, ATRAVÉS DE MÉTODOS DE PREPARO DO SOLO E DO MANEJO DE RESTOS CULTURAIS. R.C. Alvarenga* e M.H.T. Mascarenhas**. *EMBRAPA/EPAMIG-Sete Lagoas, MG. **EPAMIG-Sete Lagoas, MG.

Com a incorporação das várzeas ao processo produtivo, estas vêm sendo intensamente utilizadas, visto que possibilitam mais de uma cultura ao ano. No Estado de Minas Gerais, as culturas do arroz e trigo em sucessão, tem-se mostrado como uma das melhores opções de cultivo em solos de várzeas. Dentre as limitações existentes para o cultivo do arroz irrigado, destaca-se a concorrência em luz, água e nutrientes, causada por plantas daninhas. Com os sucessivos plantios em uma mesma área, há um aumento na competição, causado pelo crescimento populacional das infestantes. Os trabalhos experimentais de controle de plantas daninhas na cultura do arroz irrigado, através de sistemas de preparo do solo e do manejo da palha da cultura anterior, são em número reduzido, sobretudo em áreas com alta infestação de *Echinochloa colonum* (capim-arroz) e *Ischaemun rugosum* (capim-macho). O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar métodos de preparo do solo e manejo dos restos culturais de trigo, no controle das plantas daninhas e produtividade da cultura do arroz. O experimento foi instalado em um solo aluvial eutrófico franco-siltoso (31% de areia, 50,6% de silte e 18,4% de argila), da Fazenda Experimental Santa Rita, da EPAMIG, em Prudente de Morais, MG. A análise química do solo revelou pH 5,6 e um teor de matéria orgânica de 2,5%. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com nove tratamentos e quatro repetições, distribuídos em sub-parcelas. Os tratamentos foram formados pela combinação de três sistemas de preparo do solo e três sistemas de manejo dos restos culturais e as sub-parcelas, capinada e sem capina, ou seja: 1º - arado de disco + três gradagens niveladoras + incorporação da palha; 2º - arado de disco + três gradagens

niveladoras + incorporação da metade da palha; 3º - arado de disco + três gradagens niveladoras + queima da palha; 4º grade aradora + uma gradagem niveladora + incorporação da palha; 5º - grade aradora + uma gradagem niveladora + incorporação da metade da palha; 6º - grade aradora + uma gradagem niveladora + queima da palha; 7º - enxada rotativa duas vezes + incorporação da palha; 8º - enxada rotativa duas vezes + incorporação da metade da palha; 9º - enxada rotativa duas vezes + queima da palha. As operações de preparo do solo foram feitas em 27 e 28/11/1986, logo após os restos culturais do trigo terem sido manejados (20 e 21/11/1986). O plantio do arroz, cultivar Inca, foi feito em 05 e 06/12/1986. As avaliações de controle das plantas daninhas foram realizadas aos 60, 90 e 120 dias após a semeadura, através da porcentagem de infestação em relação a parcela capinada. Foi avaliada, ainda, a produtividade, em kg/ha. As principais plantas daninhas presentes na área experimental foram *Echinochloa colonum* (capim-arroz), *Ischaemum rugosum* (capim-macho) e *Aeschynomene rudis* (angiquinho). Nas condições em que foi realizado o presente trabalho, as melhores produtividades foram obtidas quando se utilizou o arado de disco, independente do sistema de manejo da palha. Entretanto, houve uma tendência para aumento quando se incorporou metade da palha. Em relação ao controle de plantas daninhas, o melhor controle, ao longo dos 120 dias, foi obtido quando se utilizou o arado de disco, com a incorporação da metade da palha. A incorporação da metade da palha e o posterior preparo do solo com arado de disco e três gradagens niveladoras, reduzem a densidade de plantas daninhas na cultura do arroz, promovendo uma maior produção. Provavelmente, em áreas muito infestadas, esta redução não seja suficiente para dispensar algum outro método de controle de plantas daninhas mas, indiscutivelmente, oferece perspectivas de utilização para diminuir a incidência das mesmas.